

A photograph of a business meeting. In the foreground, a person's hand holds a gold fountain pen over a document with various charts and graphs. Another person's hand is visible, holding a tablet. A third person is writing in a red notebook. The background shows a person's hand gesturing. The overall scene is a professional collaboration.

21

Ideias de Gestão
#RedePBF

21



Este documento apresenta as **21 IDEIAS DE GESTÃO #RedePBF21**, um produto do Encontro Virtual da Rede Colaborativa de Gestão do Programa Bolsa Família (#RedePBF), realizado em dezembro de 2020, com a participação de Coordenadores Estaduais, de municípios convidados e do Distrito Federal do PBF na Saúde, Educação e Assistência Social/Cadastro Único.

A cada ano, gestores e coordenadores do PBF precisam definir o que será priorizado para concentrar esforços na execução dos recursos financeiros recebidos pelo Índice de Gestão Descentralizada (IGD).

Pensando nessa necessidade, as **21 IDEIAS** estão organizadas em **7 temas prioritários**, com **3 ideias cada** e respectivas formas de implementá-las. Esse conjunto de ações pode ser adaptado às diferentes realidades e elas se somam às sugestões constantes do [Caderno do IGD-M](#) para subsidiar as Comissões Intersectoriais do PBF de municípios, estados e do DF, na elaboração dos planejamentos intersectoriais para uso dos recursos do IGD.



Temas


- 1  Articulação entre Saúde, Educação, Assistência Social e Cadastro Único
- 2  Impactos da atualização cadastral
- 3  Impactos da gestão de benefícios
- 4  Condicionalidades e acompanhamento pela assistência social
- 5  IGD como instrumento da #RedePBF - Melhores resultados e gestão de
- 6  PBF e cadastro de GPTEs
- 7  Relação entre PBF e outros programas (inclusive Rede Cadastro)

tema 1

Articulação entre Saúde, Educação, Assistência Social e Cadastro Único

A atuação intersetorial e articulada, mesmo em momentos desafiadores, contribui para atender as famílias de forma integral





1. Elaborar planejamento conjunto para garantir melhorias a estruturas tecnológicas e atender às novas demandas

É importante identificar e convidar novos parceiros que atendam o público do PBF para definir as ações a serem realizadas durante o ano no território. Que tal incluir, no planejamento, um **diagnóstico de cada política/programa e suas interfaces com o Bolsa**, suas metas, alcance do atendimento e resultados esperados? Mapeie isso para visualizar as ações articuladas e utilizar melhor os recursos.



2. Capacitar coordenadores do PBF na Saúde, Educação e AS/CAD sobre os sistemas de gestão

Capacitações conjuntas e integradas de novos gestores e técnicos do PBF na saúde, educação e assistência social são iniciativas que produzem ótimos resultados. Utilize plataformas virtuais, incluindo recursos das 3 áreas, quando possível.



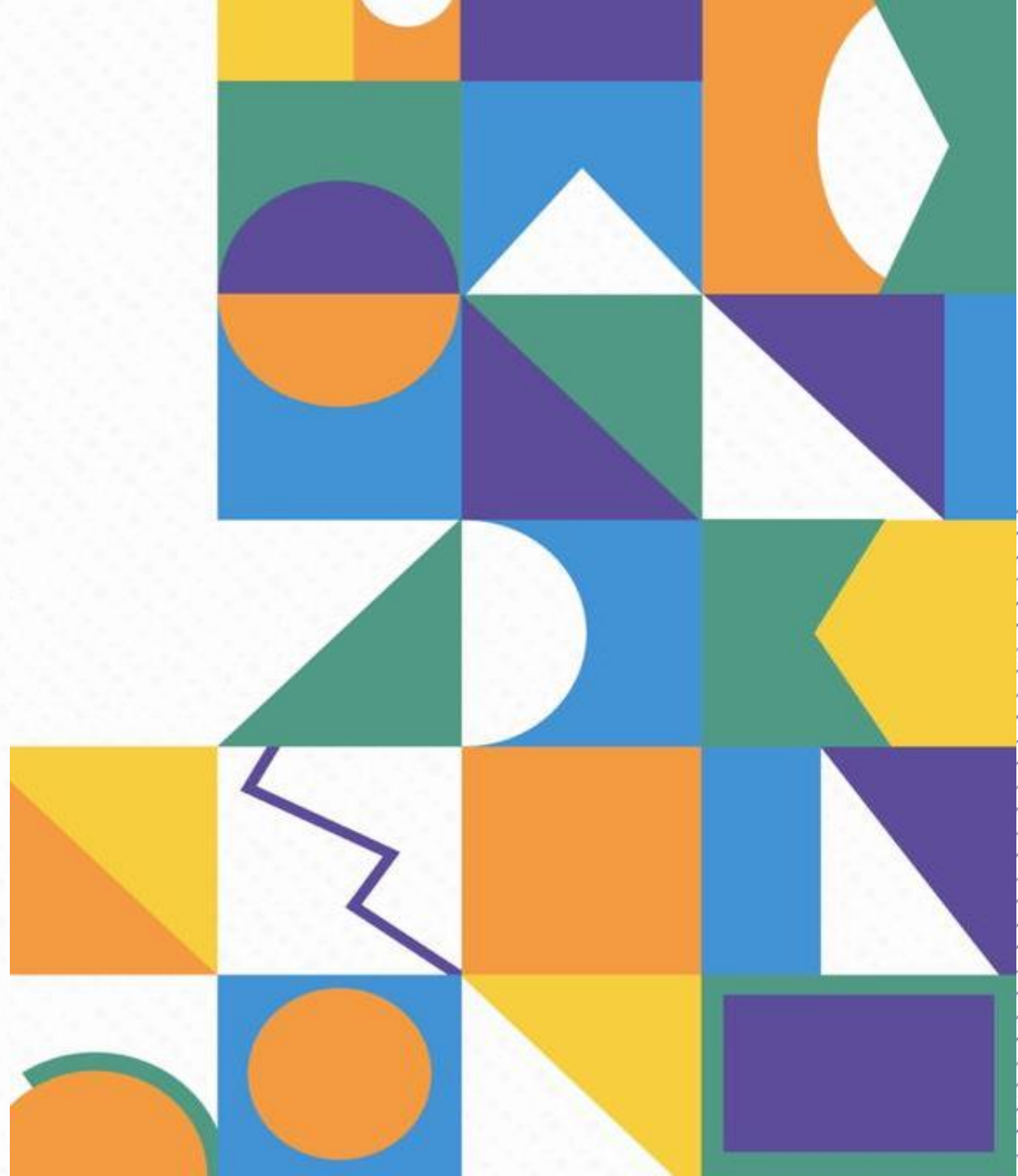
3. Constituir e fortalecer Comissões Intersetoriais para integrar a Coordenação do PBF e do CAD e as 3 políticas (Saúde, Educação e AS)


A Comissão Intersetorial Municipal é imprescindível para a boa gestão do PBF. Uma dica é publicar oficialmente a indicação dos representantes. Não deixe de compartilhar as decisões da Comissão junto ao CMAS. Crie canais de comunicação com os coordenadores das 3 políticas e do Cadastro/PBF. Vamos facilitar o trabalho conjunto, permitindo o acesso aos sistemas setoriais a todos os membros! É vital envolver a vigilância socioassistencial, a fim de ampliar a **participação da assistência social para além do acompanhamento familiar.**

tema 2

Impactos da atualização cadastral


O atendimento ágil e qualificado às demandas das famílias é decorrente de uma melhor organização dos processos do Cadastro Único






4. Promover Busca Ativa de famílias em situação de vulnerabilidade que ainda não estão no Cadastro Único

É importantíssimo fortalecer a rede local da Saúde, Educação e Assistência Social para identificar o público fora do Cadastro. Busque parcerias, use as redes sociais, divulgue as **ações de Busca Ativa**. Vamos fazer com que as políticas públicas cheguem a quem delas necessite!



5. Capacitar sobre formulários para entrevistadores, gestores e técnicos, incluindo temas referentes à intersetorialidade

Durante a pandemia, sem a possibilidade de capacitações presenciais, uma boa dica é investir em equipamentos, internet, sistemas, além de preparar os colaboradores para o uso das novas tecnologias. Vale também **sensibilizar os entrevistadores** sobre a importância do registro do CPF dos membros da família



6. Participar de reuniões de novos gestores, fazer a troca rápida das senhas e divulgar a importância da Atualização Cadastral no município

Algumas ações são muito importantes quando se assume a gestão do PBF e do CAD. Dentre elas, **acessar os tutoriais, fazer os cursos EAD, conhecer as ferramentas e os sistemas, participar de reuniões** promovidas pelas Coordenações Estaduais do PBF e do CAD.

tema 3

Impactos da gestão de benefícios

A gestão do PBF com dificuldades de atuação, como falta de profissionais e internet, pode interferir na solução de problemas relacionados a gestão dos benefícios e no acesso das famílias ao PBF.





7. Melhorar e/ou instituir os fluxos de comunicação

Uma boa comunicação se estabelece melhorando **fluxos de interação entre as áreas** (saúde, educação e assistência social). Esta articulação pode se dar através da implantação das comissões intersetoriais, elaboração conjunta de um plano de ação com acompanhamento periódico e contínuo e estabelecimento de reuniões periódicas para ajustes.



8. Aprimorar as ferramentas tecnológicas

É muito importante que as equipes técnicas participem da **qualificação permanente** ofertada pelo Governo Federal sobre sistemas de gestão. Pense em maneiras de incentivar seus colaboradores! Os recursos do IGD-PBF podem ser utilizados para investir em infraestrutura tecnológica, equipamentos e demais ferramentas.



9. Ampliar e capacitar as equipes

Objetivo primordial: ter uma equipe em **número adequado em relação ao volume de atendimento** do município e qualificada para prestar um bom serviço aos cidadãos. Realize concursos ou contrate técnicos temporários. Você pode usar recursos do IGD-PBF para capacitar a equipe e novos colaboradores.


tema 4



Condicionalidades e acompanhamento pela assistência social

O resultado do acompanhamento das condicionalidades do PBF apresenta indicativos de agravamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas pelos beneficiários e contribui para a proposição de ações para o atendimento às famílias






10. Integrar informações do acompanhamento das condicionalidades com a vigilância socioassistencial, Proteção Social Básica, Especial e as áreas de saúde, educação e AS

A integração entre as áreas na gestão de condicionalidades é um dos pilares do PBF. É importante que a Comissão Intersetorial Municipal se reúna para socializar as informações advindas do acompanhamento das condicionalidades. Proponha um trabalho preventivo, a partir do histórico de descumprimento no Sicon. A **integração entre a vigilância socioassistencial (SUAS) com a vigilância em saúde (SUS)** também é fundamental. Para 2021, o foco é a retomada do acompanhamento de condicionalidades.



11. Capacitar de forma Intersetorial para aprimorar o acompanhamento remoto

Os resultados da gestão de condicionalidades são sempre melhores quando se capacita sobre os sistemas de acompanhamento. Webinars sobre o uso de ferramentas de capacitação com as áreas também surtem bons efeitos. Que tal fazer um **levantamento de indicadores para monitoramento compartilhado das famílias** e construir um **plano de acompanhamento familiar das 3 políticas** para os casos mais complexos? Inclua as equipes do PAIF para garantir um fluxo contínuo de informações com as equipes do PBF.



12. Promover comunicação efetiva entre esfera federal, estados e municípios em todas áreas e com beneficiários

Para se alcançar uma comunicação efetiva, podem ser utilizados canais de YouTube e TV aberta para a formação dos **conceitos de cidadania e incentivo ao cumprimento das condicionalidades**. Outras ferramentas: sistema de agendamento para o acompanhamento, com definição do CRAS ou posto de saúde responsável, disparador de mensagens para marcar momentos com as famílias, Chatboot/whatsapp. Já pensou em realizar encontros virtuais com beneficiários/usuários para qualificar a escuta, participação etc.?

tema 5

IGD como instrumento da #RedePBF - Melhores resultados e gestão de recursos


Planejar a utilização dos recursos do IGD-PBF de modo intersetorial, visando um aprimoramento das ações que qualifiquem a gestão de todos os setores envolvidos, ainda é um desafio





13. Melhorar a comunicação entre as áreas.

Uma comunicação eficiente pode se dar através de várias ações, como Mesa Redonda com o Conselho de Assistência Social junto às 3 áreas (Saúde, Educação, Assistência Social/CAD), publicação de **boletins informativos conjuntos sobre os índices do PBF**, videoconferência para a rede intersetorial municipal sobre as diretrizes do PBF, considerando as constantes trocas de gestão.



14. Definir prioridades em comum (Assistência Social, Educação e Saúde)

Para começar, é fundamental normatizar e **fortalecer a Comissão Intersectorial do PBF nos municípios**, definir fluxos para acesso às informações do IGD entre as pastas, da realização de diagnóstico sobre as necessidades do território e de plano de ação para utilização das 3 áreas do PBF (assistência social, educação e saúde). É importante os estados realizarem visitas aos municípios com baixos índices.



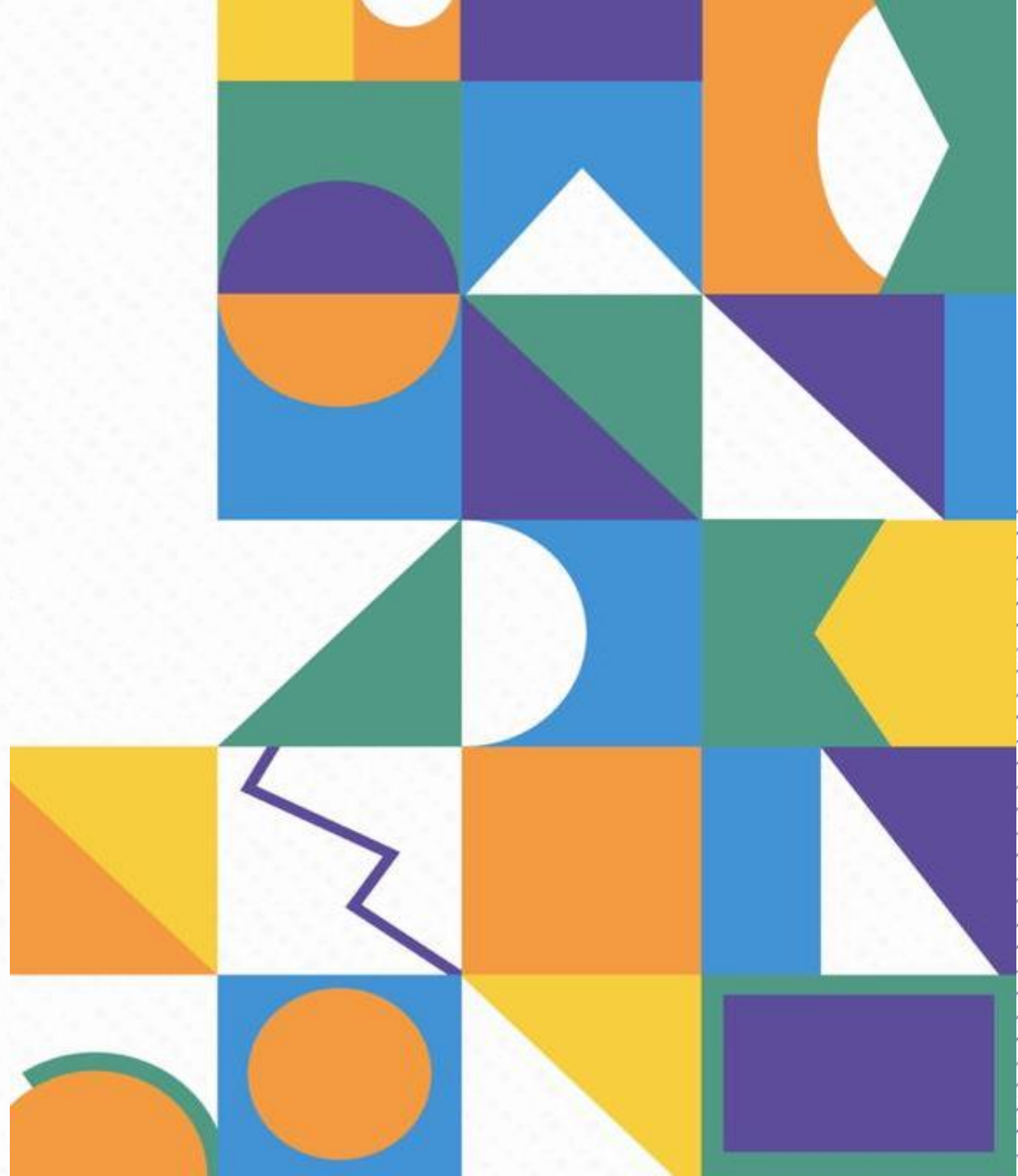
15. Adequar o PROTOCOLOS DE SAÚDE integrados às outras áreas

Bons usos dos recursos sempre geram **melhores resultados**. Integrar ações, promover capacitação conjunta das equipes, adequar a estrutura física, atender Cadastro Único de forma remota, por meio de telefone e outras ferramentas, sempre considerando as 3 áreas do PBF (assistência social, educação e saúde).

tema 6

PBF e cadastro de Grupos Populacionais, Tradicionais e Específicos


As famílias pertencentes aos GPTEs demandam um atendimento diferenciado para garantir o acesso às políticas e programas governamentais





16. Sensibilizar e capacitar os gestores novos e técnicos sobre os GPTEs

Aprofundar a reflexão sobre o **cadastro diferenciado** é muito importante. Oficinas com equipes técnicas fixam os conceitos das capacitações sobre os GPTE. Vamos desenvolver estratégias adequadas à realidade territorial local? Fique atento para os seminários estaduais que devem ajudar a mapear e divulgar boas práticas municipais de cadastramento e atendimento das famílias GPTEs.



17. Fortalecer as parcerias intersetoriais no setor público, e, também, com órgãos da sociedade civil que atuam com públicos GPTE

Procure desenvolver diagnósticos da situação socioeconômica e territorial de GPTE. Parcerias com a vigilância socioassistencial, direitos humanos, igualdade racial, organizações da sociedade civil precisam ser consolidadas. Que tal promover **campanhas para autoidentificação** e contra o preconceito, o racismo e a discriminação? Aprimore o atendimento a famílias GPTE com recursos do IGD-PBF.



18. Garantir acesso das gestões e dos usuários GPTE às ferramentas tecnológicas


É essencial promover a **inclusão digital** para acesso e uso de novas tecnologias. Articule para que usuários/beneficiários sejam incluídos, especialmente de GPTE. Você também pode buscar alternativas que permitam o cadastramento de famílias GPTE em **locais de difícil acesso**, para além do formulário impresso de cadastramento (ex: inserção de dados em modo off-line).

tema 7

● Relação entre PBF e outros programas (inclusive Rede Cadastro)

Integrar o PBF a outros programas
(incluindo a Rede Cadastro)
potencializa o combate à pobreza,
por direcionar à população mais
vulnerável o acesso às políticas e
programas disponíveis no território






19. Fazer levantamento dos programas e projetos no território para integrar ações e atender com mais eficiência o público PBF

Na Rede Cadastro Único, cabem vários programas. Identifique as **potencialidades de interseção** e divulgue para as equipes dos programas/políticas identificados no território. São boas oportunidades para a realização de um trabalho articulado! Mobilize inclusive o Conselho de Assistência Social para essa articulação e divulgação. Busque boas práticas e experiências exitosas. Confira algumas nos “Bolsa Família Informa”.



20. Buscar parcerias entre os setores para a retomada das buscas das famílias

É importante usar as mídias disponíveis para a divulgação das ações/programas desenvolvidos nas esferas federal, estadual e municipal. São meios de mobilização das famílias para participação nos programas. Fomente uma **sistemática de integração das atividades dos trabalhadores da #RedePBF** no município.



21. Integrar as políticas envolvidas (e os seus atores)

Não resta dúvida que a **intersectorialidade nos territórios** com o uso dos recursos do IGD-PBF é fundamental. Busque mecanismos, ferramentas e espaços de articulação, como instituir, formalizar e consolidar a Comissão Intersectorial no seu município.



Esperamos que a leitura tenha sido proveitosa!

Você também pode acessar na íntegra o **Relatório do Encontro Virtual da Rede Colaborativa de Gestão do Programa Bolsa Família (#RedePBF)**, que deu origem às **21 IDEIAS DE GESTÃO #RedePBF21**. [Clique aqui.](#)

A #RedePBF somos nós! Participe da **Pesquisa IGD 2021**. [Clique aqui.](#)

O **Bolsa Família e Cadastro Único no Seu Município** é um importante instrumento de gestão. Acompanhe sempre os resultados alcançados e veja o que pode ser melhorado. [Clique aqui.](#)

Não deixe de conferir os boletins do **Informe Bolsa e Cadastro** divulgados semanalmente. [Clique aqui.](#)

Bom IGD para você!

Rede Colaborativa de Gestão
#RedePBF 2021